

Um webinar no próximo 21 de julho, promovido pela Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), discutirá as conclusões do estudo *“Confronting the Uninsurability and Economic Effects of the Pandemic”* (Confrontando os riscos excluídos e os efeitos econômicos da pandemia, em tradução livre).

Organizado pela Associação Americana de Seguros de Danos e Responsabilidades (APCIA, na sigla em inglês), o estudo demonstra as razões pelos quais os riscos de interrupção de negócios derivados de uma pandemia não podem ser segurados, tendo em vista que suas causas não são, em sua maioria, decorrentes de ordens de restrições à mobilidade em si, mas sim uma consequência da queda de procura do consumidor por serviços.

Em 2020, destaca o estudo, os prêmios da cobertura de interrupção de negócios somaram US\$ 30 bilhões, ao passo que as indenizações pagas na carteira, US\$ 1,7 bilhão. O estudo diz ainda que os governos devem compreender que o seguro não pode proteger contra mudanças nas tendências de consumo. Além disso, o estudo lembra que pandemias, tradicionalmente, são riscos excluídos na grande maioria dos ramos e modalidades de seguros do mercado global, dada a dificuldade de quantificar as perdas econômicas de sua incidência e, ao mesmo tempo, de estipular os valores dos prêmios.

Os resultados do estudo serão apresentados pelo chefe da área internacional e vice-presidente da APCIA, Steve Simchak. O webinar terá tradução simultânea para o espanhol.

### **Serviço**

Webinar: Estudo *“Confronting the Uninsurability and Economic Effects of the Pandemic”* (Confrontando os riscos excluídos e os efeitos econômicos da pandemia, em tradução livre)

Data: 21/07/2021

Horário: 12h (horário de Brasília)

Inscrições gratuitas: [CLIQUE AQUI](#)

**Fonte:** CNseg, em 14.07.2021